

**IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA**

M-034-23 AVALIAÇÃO DO TESTE DE DOT-BLOT IgM UTILIZANDO ANTÍGENO SONICADO PARA O DIAGNÓSTICO DA LEPTOSPIROSE HUMANA

Autores: Blanco RM (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Uesugi VS (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Romero EC (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP)

Resumo

A leptospirose é uma zoonose de ocorrência mundial, causada por espiroquetas patogênicas pertencentes ao gênero *Leptospira* spp. A confirmação laboratorial da leptospirose humana é baseada principalmente em testes sorológicos, sendo o teste de aglutinação microscópica (MAT) considerado o padrão-ouro recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Como esse teste é complexo, por necessitar de 20 sorovares de leptospirosas vivas e técnicos especializados, o ideal é que se tenha um teste rápido que utilize poucos sorovares de leptospirosas e que estas sejam inativadas. Objetivo: Avaliar o teste de dot-blot IgM utilizando antígeno sonicado. Materiais e Métodos: O dot-blot IgM foi realizado com antígeno sonicado de *Leptospira interrogans* sorovar *Copenhageni* aplicado em membrana de nitrocelulose, utilizando anti-IgM conjugado com fosfatase alcalina e revelado por NitroBlue Tetrazolium (NBT) e Bromo-Chloro-Indolyl Phosphate (BCIP). Foram analisadas 44 amostras de soro de casos confirmados para leptospirose pelo MAT, colhidas após sete dias dos primeiros sintomas, sendo 37 com provável sorogrupo infectante *Icterohaemorrhagiae* e sete com *Canicola*, *Pomona*, *Australis*, *Cynopteri* e *Sejroe*. Como controle negativo, foram utilizados 10 soros de pacientes com outras doenças e seis soros de indivíduos saudáveis. Os casos foram considerados confirmados quando apresentaram aumento de quatro vezes no título entre a primeira e a segunda amostra ou soroconversão. O provável sorogrupo infectante foi o que apresentou maior título. Resultados: Todos os controles negativos apresentaram resultados não reagentes no teste de dot-blot IgM. Dos 37 casos com provável sorogrupo infectante *Icterohaemorrhagiae*, 36 amostras apresentaram resultado reagente e uma mostrou-se não reagente no dot-blot IgM. Dos sete soros testados cujo provável sorogrupo infectante era outro que não o *Icterohaemorrhagiae*, dois apresentaram resultado não reagente e cinco reagente. Conclusão: O dot-blot IgM utilizando antígeno sonicado de leptospirosas pode vir a ser utilizado como método auxiliar no diagnóstico da doença, porém estudos mais detalhados devem ser realizados.